

PREPARAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS ATRAVÉS DA DISSECAÇÃO DE CADÁVERES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DO ITPAC-ARAGUAÍNA

Hosani Aleixo Machado¹, Lamartine de Paula Guimarães¹, Mário Souza Lima e Silva²

Os cursos da área de saúde apresentam grandes necessidades de aulas práticas de Anatomia humana, uso de laboratórios e vivência com modelos reais ou próximos dos reais. Os cursos de saúde do ITPAC, Campus Araguaína, possuem laboratórios práticos para as aulas em resina e em material cadavérico. O laboratório de Anatomia humana, utilizado pelos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Medicina e Educação Física está com pouca quantidade de material disponível para aulas práticas devido a não dissecação dos cadáveres disponíveis, e os que estão dissecados se encontram em condições péssimas de visualização de estruturas. Como os cursos citados estão diretamente relacionados e em contato com cadáveres e peças reais durante e/ou após a graduação, foi observada a necessidade de busca por material anatômico suficiente e de qualidade para que haja maior contato com as peças reais e também para uma visualização com maior precisão das estruturas em cada peça anatômica. Este projeto consiste em preparar peças anatômicas humanas, aumentando a quantidade de material a ser estudado na aula prática da disciplina acima citada e permitindo que os alunos dos cursos que possuem esta disciplina tenham um contato com as técnicas de dissecação e preparação de materiais, se tornando mais qualificados e capacitados. Houve a confecção de peças dos sistemas cardiovascular, reprodutor masculino e feminino, muscular, respiratório e neural.

Palavras-Chave: Anatomia Humana. Aulas práticas. Peças anatômicas.

The health courses have major needs of practical lessons in human anatomy, and use of laboratory experience with actual models or close to real. Courses in health ITPAC Campus Araguaína have labs for classes in resin and cadaveric material. The human anatomy lab, used by Nursing, Pharmacy, Dentistry, Medicine and Physical Education with this little amount of material available for practical classes due to non-dissection of cadavers available, and those are dissected in poor viewing conditions of structures. As mentioned courses are directly related and in contact with dead bodies and parts during actual and / or after graduation, there was the need to search for material quality and anatomical enough for greater contact with the actual parts and also for a preview more precisely the anatomical structures in each piece. This project consists of preparing human anatomical parts, increasing the amount of material to be studied in the practical class of the subject above mentioned and allowing to courses' students that have this subject have a contact with the dissection techniques and preparation of materials, becoming most qualified and trained. There was the making of parts of the cardiovascular, male and female reproductive, muscular, respiratory and neural.

Keywords: Human Anatomy. Practical classes. Anatomical parts.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem e Medicina; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC; Av. Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína - TO. Email: hosani_piri@hotmail.com, lpgdepaula@hotmail.com.

² Professor Orientador; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC; Av. Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína - TO. Email: mariobioufg@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A dissecação na área da anatomia humana é o ato de explorar o corpo humano, ou seja, através de cortes para possibilitar a visualização anatômica dos órgãos e regiões que existem no corpo humano e assim possibilitar o seu estudo. (MOORE, 2007).

Os cursos da área de saúde apresentam grandes necessidades de aulas práticas de Anatomia humana, uso de laboratórios e vivência com modelos reais ou próximos dos reais.

Os cursos de saúde do ITPAC, Campus Araguaína, possuem laboratórios práticos para as aulas em resina e em material cadavérico. O laboratório de Anatomia humana, utilizado pelos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Medicina e Educação Física está com pouca quantidade de material disponível para aulas práticas devido a não dissecação dos cadáveres disponíveis, e os que estão dissecados se encontram em condições péssimas de visualização de estruturas.

2. OBJETIVOS

Aumentar o número de peças anatômicas do laboratório de anatomia e melhorar as peças anatômicas existentes.

Aumentar as habilidades de dissecação dos alunos envolvidos.

Produzir material ilustrativo em arquivo para futura confecção de um atlas de anatomia com as peças do laboratório de anatomia.

3. MÉTODOS

Dissecação com instrumentária específica da região da face com intuito de evidenciar musculatura e glândulas locais.

Dissecação da região torácica com intuito de evidenciar órgãos, musculatura e vasos sanguíneos locais da região torácica. Evidenciação dos vasos por tinta a base de água.

Dissecação da região da pélvica masculina e feminina para evidenciar o órgão reprodutor, vasos sanguíneos e a musculatura local. Evidenciação dos vasos por tinta a base de água.

Dissecação da coxa com intuito de evidenciar musculatura, vasos sanguíneos locais. Evidenciação dos vasos por tinta a base de água.

Dissecação do sistema nervoso central com intuito de evidenciar raízes dos pares de nervos cranianos e estruturas cerebrais.

Dissecação do pulmão esquerdo com intuito de evidenciar os segmentos brônquicos pulmonares.

4. RESULTADOS

Na dissecação da região da face foi possível evidenciar: músculo zigomático maior, músculo zigomático menor, músculo nasal, ducto parotídeo, músculo masseter, músculo orbicular do olho, músculo orbicular da boca, glândula parótida, músculo mental, músculo risório, músculo abaixador do lábio inferior, músculo abaixador do ângulo da boca, músculo bucinador, músculo prócero, músculo platisma, músculo levantador do lábio superior e da asa do nariz, músculo epicrânio, músculo levantador do ângulo da boca, Figura 1.

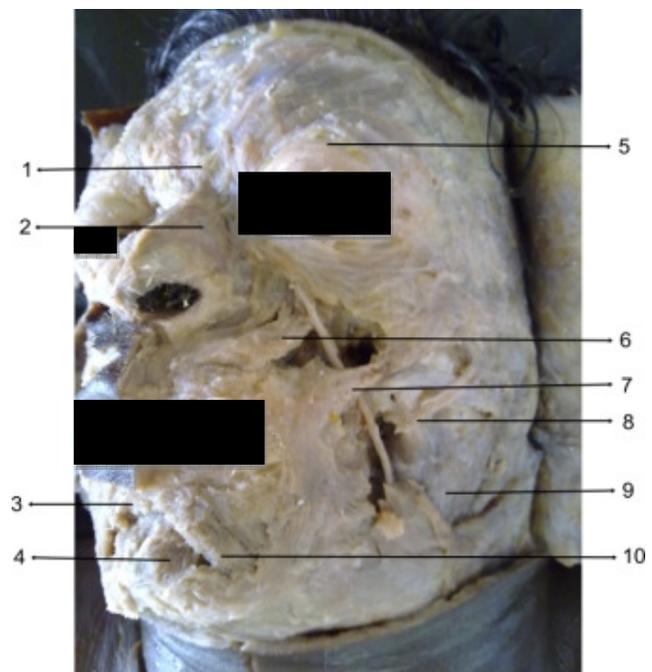


Figura 1. Região da Face: 1 - M. prócero; 2 - M. nasal; 3 - M. orbicular da boca; 4 - M. mental; 5 - M. orbicular do olho; 6 - M. levantador do lábio superior; 7 - M. zigomático menor; 8 - M. zigomático maior; 9 - M. masseter; 10 - M. abaixador do lábio inferior.

Através da dissecação da região torácica foi possível evidenciar: arco aórtico, pericárdio, veia braquiocéfálica direita e esquerda, veia jugular externa direita e esquerda, veia jugular interna direita e esquerda, veia subclávia direita e esquerda, veia cava superior, tronco braquiocéfálico, artéria subclávia direita e esquerda, artéria carótida comum direita e esquerda, tronco pulmonar, diafragma, átrio direito e esquerdo, ventrículo direito e esquerdo, hilo pulmonar direito e esquerdo, pleura parietal, Figura 2.

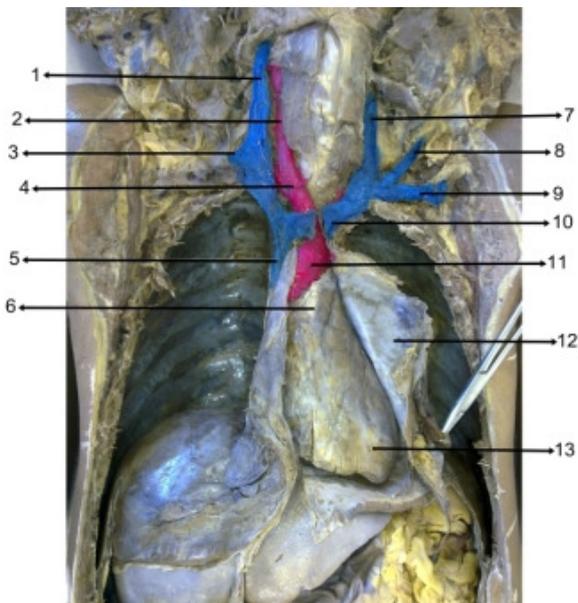


Figura 2. Região Torácica (vista anterior): 1 - V. jugular interna direita, 2 - A. carótida comum direita, 3 - V. subclávia direita, 4 - Tronco braquiocéfálico, 5 - V. cava superior, 6 - Tronco pulmonar, 7 - V. jugular interna esquerda, 8 - V. jugular externa esquerda, 9 - V. subclávia esquerda, 10 - V. braquiocéfálica esquerda, 11 - Arco da A. aorta, 12 - Pericárdio, 13 - Ápice do coração.

Por meio da dissecação da região pélvica masculina foi possível evidenciar: glândula do pênis, prepúcio do pênis, corpo cavernoso do pênis, corpo esponjoso do pênis, uretra, testículo, epidídimo, escroto, funículo espermático, ampola do reto, músculo esfíncter externo do ânus, músculo esfíncter interno do ânus, bexiga urinária, próstata, ducto deferente, ducto ejaculatório, glândula seminal, Figura 3.

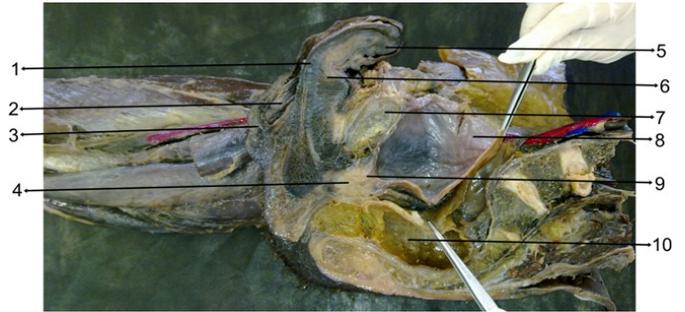


Figura 3. Pelve Masculina (Corte sagital, lado direito, vista medial): 1 - Corpo esponjoso do pênis, 2 - Epidídimo, 3 - Escroto, 4 - Próstata, 5 - Glândula do pênis, 6 - Corpo cavernoso do pênis, 7 - Sínfise púbica, 8 - Bexiga urinária, 9 - Uretra, 10 - Reto.

Através da dissecação da região pélvica feminina foi possível evidenciar: ligamento redondo do útero, ligamento largo do útero, fundo do útero, tuba uterina, artéria ilíaca comum direita e esquerda, artéria ilíaca interna e externa direita e esquerda, origem do músculo transverso do abdome e oblíquo interno, inserção do músculo oblíquo externo, ligamento suspensor do ovário, ureter, artéria sacral mediana, veia ovariana esquerda, ovário, músculo ilíaco, músculo psoas maior, músculo glúteo máximo, músculo longuíssimo do dorso, músculo glúteo médio, músculo glúteo mínimo, músculo gêmeo superior, músculo gêmeo inferior, músculo obturador interno, músculo multifídeos, Figura 4.



Figura 4. Pelve Feminina: 1 - M. Reto do abdômen, 2 - Fundo do útero, 3 - A. Ilíaca externa esquerda, 4 - A. Sacral mediana, 5 - M. Psoas maior, 6 - V. Ilíaca comum esquerda, 7 - A. Ilíaca comum esquerda, 8 - M. Oblíquo interno do abdômen, 9 - M. Transverso do abdômen, 10 - Lig. Suspensor do ovário, 11 - M. Oblíquo externo do abdômen.

Por meio da dissecação da região da coxa foi possível evidenciar: músculo psoas maior, músculo sartório, músculo tensor da fáscia lata, músculo vasto lateral, músculo vasto medial, músculo vasto intermédio, músculo reto femoral, músculo adutor longo, músculo adutor curto, músculo pectíneo, músculo iliopsoas, músculo grácil, artéria femoral, veia femoral, músculo adutor magno, Figura 5.

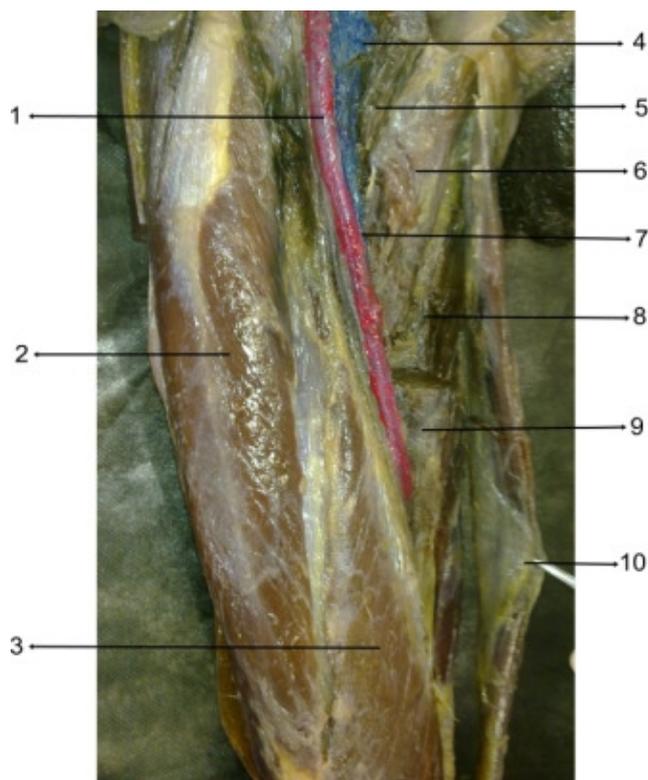


Figura 5. Coxa Direita (vista anterior): 1 - A. femoral, 2 - M. reto femoral, 3 - M. vasto medial, 4 - V. femoral superficial, 5 - M. pectíneo, 6 - M. adutor curto, 7 - V. femoral profunda, 8 - M. adutor magno, 9 - M. adutor longo, 10 - M. grácil.

Na dissecação do sistema nervoso central foi possível evidenciar: tentório do cerebelo, dura - máter, confluência dos seios, lobo frontal, sulco central, giro pré-central, giro pós-central, lobo temporal, cerebelo, lobo occipital, corpo caloso, trato olfatório, nervo óptico, quiasma óptico, artéria basilar, nervo trigêmeo, nervo facial, nervo vestibulococlear, hipófise, foice do cérebro, seio sigmódeo, seio sagital superior.

Por meio da dissecação do pulmão esquerdo foi possível evidenciar: segmento ápico-posterior, segmento anterior, segmento

lingular superior, segmento lingular inferior, segmento superior, segmento basilar anterior, segmento basilar lateral, segmento basilar posterior.

5. CONCLUSÃO

Através do curso de dissecação foi possível aumentar o número de peças em cortes anatômicos que ainda não existiam no laboratório de anatomia do ITPAC e melhorar as peças anatômicas existentes.

Por meio deste curso foi possível identificar e melhorar a habilidade de dissecação dos alunos envolvidos e aumentar os conhecimentos básicos como a localização de vasos, nervos, ossos, músculos, com suas origens e inserções.

Foi possível confeccionar peças anatômicas para servir de material ilustrativo para futura elaboração de atlas de anatomia do ITPAC, o que permitirá um melhor estudo anatômico para acadêmicos de anatomia humana.

6. REFERÊNCIAS

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para Clínica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.